

**ECONOMIA**
**AVIAÇÃO**
**Secretaria de Previdência Complementar determina a liquidação do Aerus. Funcionários da Varig queriam usá-lo para salvar companhia**

# Intervenção no fundo de pensão dos trabalhadores

**MARIANA MAZZA**  
 DA EQUIPE DO CORREIO

O governo resolveu intervir no fundo de pensão dos funcionários da Varig, o Aerus, um dos principais credores da companhia aérea. O ato de intervenção e conseqüente liquidação do fundo foi publicado ontem no *Diário Oficial da União* em duas portarias, 371 e 372, emitidas pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência. A decisão pegou de surpresa os funcionários, que planejavam usar o dinheiro do Aerus para recuperar a empresa e torna ainda mais tensa a negociação com o governo.

A idéia era injetar de US\$ 100 milhões a US\$ 150 milhões do patrimônio do fundo de pensão para reativar o fluxo de caixa da Varig. A estimativa é que o Aerus possuía em torno de R\$ 600 milhões no caixa. Além disso, ele teria um crédito a receber de aproximadamente R\$ 3 bilhões em pagamentos não honrados por parte da Varig. O tamanho da dívida tornou o fundo um dos principais credores da aérea.

Antes da publicação das portarias, a SPC vinha negando a possibilidade de intervenção no fundo. O ato definitivo foi confirmado apenas com uma nota oficial da secretaria. O secretário da Previdência Complementar, Adacir Reis, não foi localizado. Sua assessoria informou que ele "estava ocupado em diversas reuniões". Nenhum outro membro do governo comentou a questão, que pode ter colocado uma pedra em um dos planos de salvação da Varig. O projeto de injetar dinheiro do Aerus na companhia havia sido apresentado anteontem aos ministros da Defesa, Waldir Pires, e do Trabalho, Luiz Marinho, pelos funcionários.

**Investigações**

A intervenção no Aerus acontece momentos após a destituição do presidente do fundo de pensão. Odilon Junqueira deixou o comando da entidade na semana passada por decisão do conselho deliberativo do fundo. Em seu lugar, assumiu há dois dias o ex-procurador da Fazenda Nacional Ricardo Lodi. A troca de comando causou estranheza à SPC, que

### ARTISTAS DEFENDEM VARIG



Fabio Motta/Ag. Estado

*Um grupo de cerca de 100 nomes de peso do cenário artístico brasileiro (foto) se reuniu ontem no Rio de Janeiro para manifestar apoio à companhia aérea, em evento no qual não faltaram críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Participaram, também, Marco Nanini, Gerald Thomas, Irene Ravache, Marieta Severo, Louise Cardoso, Zezé Motta, Zezé Polessa, Jacqueline Laurence, Mauro Mendonça, a jogadora de vôlei Virna, Cristina Pereira, Angelina Muniz, Lília Cabral, Julia Lemmert e Selma Reis,*

*entre outros. Os artistas subiram ao palco do Teatro Leblon para dar o apoio ao som do tradicional jingle da companhia. O ator Marco Nanini leu o manifesto em nome da Associação dos Produtores de Teatro do Rio de Janeiro, em que afirmou que a Varig sempre esteve ligada à cultura brasileira, com apoio ao teatro, música, artes plásticas, dança e cinema. O dramaturgo Gerald Thomas desferiu os maiores ataques a Lula. "Será que ele [Lula] vai ouvir alguma coisa? Esse cara não ouve mais ninguém", disse.*

designou dois auditores fiscais da Previdência Social para averiguar, no início dessa semana, as circunstâncias da destituição.

A liquidação do fundo deixa o recém-empossado Lodi sem poderes. Os rumores são de que Erno Bretano, administrador especial designado pela SPC desde julho de 2005 para o Aerus, assumia como interventor e seja o responsável pela liquidação dos planos de previdência da Varig. Os planos das subsidiárias (Sata, Fundação Ruben Berta, etc) e ex-subsidiárias (VarigLog e VEM) não seriam afetados pela liquidação.

Os advogados dos trabalhadores acreditam que podem reverter a situação. Para isso, pretendem

entrar com uma ação civil pública contra a decisão da secretaria. Outro caminho é apelar a 8ª Vara Empresarial, responsável por acompanhar o processo de recuperação da companhia. No início do ano, o Aerus havia sido elevado ao posto de principal interlocutor dos credores pelos juizes que avaliam o caso. O fundo de pensão possuía uma das vozes mais ativas nas assembleias.

**Ação esperada**

Desde o ano passado, a SPC ameaçava intervir no Aerus. As iniciativas do governo, naquela época, foram rechaçadas pelos trabalhadores. A presidente do Sindicato dos Aeronautas (SNA), Graziella

Baggio, chegou a encontrar-se diversas vezes com o então ministro da Defesa, José Alencar, para impedir a intervenção. O esforço teve efeito e a questão não havia sido mais debatida desde então.

O argumento usado pela secretaria era a proteção dos interesses dos associados, especialmente dos aposentados e pensionistas dependentes do Aerus. Nas regras estabelecidas pelo governo nas portarias publicadas ontem, a distribuição do patrimônio do fundo deve dar preferência a quem está aposentado ou recebe pensão. Esse pagamento deve ser proporcional ao montante que cada empregado investiu ao longo da existência do fundo.

**PLANOS DE SAÚDE**

## EMPRESAS RECEBEM MULTAS DE R\$ 3,2 MI

Reclamações de consumidores resultaram em multas de mais de R\$ 3,2 milhões a 56 operadoras de planos de saúde. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou no *Diário Oficial da União* de ontem e de terça-feira as infrações cometidas desde fevereiro por empresas de todo o país. A negativa de cobertura de determinados procedimentos é o principal problema enfrentado pelos clientes. Das empresas atuadas, seis atuam no Distrito Federal. São elas: Geap, Medial, Golden Cross, Amil, Assefaz e Sul América. Elas foram atuadas por não informar à ANS sobre alterações na rede credenciada ou por deixar de garantir as coberturas mínimas, sejam as previstas na lei nº 9.656/98 ou no contrato com o consumidor. As multas das seis empresas vão de R\$ 15 mil a R\$ 150 mil. Procuradas, elas informaram por meio de suas assessorias de imprensa que não foram notificadas pela ANS e que vão recorrer.

**FUNCIONALISMO**

## IMPASSE COM SERVIDORES

Terminou em impasse a reunião entre representantes dos servidores regidos pelo Plano de Classificação de Cargos (PCC) e técnicos da Secretaria de Recursos Humanos (SRH). Em greve desde o dia 15 de março, trabalhadores de cinco ministérios exigem mais recursos para a concessão do reajuste salarial e a manutenção da paridade entre ativos e inativos. A contraproposta foi formulada na semana passada pela Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) e formalmente recusada pelo Ministério do Planejamento. Como mais setores ameaçam aderir à paralisação, o presidente Lula deverá se reunir na terça-feira com técnicos da SRH para tentar encontrar uma solução que faça com que os servidores retomem suas atividades. Hoje, a Condsef realizará uma plenária nacional, que deverá indicar pela radicalização do movimento.

**TRIBUTAÇÃO**

## REFIS DEVE SER REABERTO

A Câmara dos Deputados aprovou uma emenda à Medida Provisória 280, sobre o Imposto de Renda de Pessoas Físicas (IRPF), reabrindo o prazo de adesão das empresas ao Refis, o programa de refinanciamento dos débitos tributários. A proposta foi aprovada contra a vontade do governo, por 170 votos a 115, mas precisa ser votada pelos senadores para ter validade. A emenda foi apresentada pelo deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR) e prevê prazo de 120 dias a partir da promulgação da MP para que as empresas devedoras do Fisco ou do INSS se inscrevam no programa e obtenham desconto para quitar seus débitos. O secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, afirmou que a aprovação "é um desrespeito para com quem paga imposto".

**O NÚMERO**
**SUPERMERCADOS**

# R\$ 111 BI

Foi quanto os supermercados faturaram em 2005. O valor é 9% maior do que as vendas do ano anterior, conforme o Relatório Anual elaborado pela revista Supermercado Moderno.

**OPERAÇÃO TENTÁCULO**

## AUDITOR VOLTA AO TRABALHO

Acusado de liderar a quadrilha que causou prejuízos de R\$ 50 milhões aos cofres do Governo do Distrito Federal (GDF), o auditor Sami Kuperchmit voltou a trabalhar na Secretaria de Fazenda (Sefaz) há cerca de duas semanas. Kuperchmit estava afastado do cargo desde o ano passado, quando foi aberto processo administrativo contra ele e a colega Sônia Maria de Andrade Santos. Os dois tiveram a demissão publicada no *Diário Oficial*, em 23 de março de 2006. Mas uma decisão judicial, um dia antes da publicação, anulou o ato de exoneração de Kuperchmit. O auditor e mais 12 pessoas foram acusadas de fraude após a operação "Tentáculo", deflagrada pela Polícia Civil em 28 de abril de 2005. Segundo as investigações, os servidores pediam dinheiro a empresários para baixar o valor das multas.

**PETRÓLEO**

## BARRIL PERTO DE US\$ 70

O valor do barril de petróleo bateu novo recorde durante a sessão da bolsa mercantil londrina ao atingir US\$ 69,97. Depois caiu para US\$ 69,42. O valor mantém-se nesse patamar devido às tensões ligadas ao programa nuclear iraniano e ao risco de escassez de gasolina nos EUA.

**COMÉRCIO EXTERIOR**

## ACORDO ENTRE PERU E EUA

Os Estados Unidos e o Peru assinaram ontem, em Washington, um Tratado de Livre Comércio (TLC), mas o acordo ainda deve ser aprovado pelos congressos de ambos os países.

## Vôos saem na hora

**DA REDAÇÃO**

O Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek ficou congestionado ontem, véspera do feriado prolongado. No desembarque, dezenas de brasileiros esperavam por amigos e familiares que vieram passar os quatro dias na capital federal. No embarque, apesar das grandes filas, não foram registrados problemas. Nem a crise da Varig afetou os vôos da companhia. Houve apenas um atraso de meia hora em um voo para Congonhas, em São Paulo, no fim da tarde, segundo funcionários da companhia. Para alívio dos passageiros da empresa, que estavam apreensivos com o agravamento da crise e o cancelamento de vôos registrados em algumas cidades nos últimos dias.

Viajando pela primeira vez de avião, a estudante Lara Cristina de Matos estava preocupada com seu embarque. Mas o voo para Manaus, pela Varig, ocorreu sem problemas. "Quando estava chegando no aeroporto fiquei com medo de dar alguma coisa errada, mas ainda bem que deu tudo certo. Se desse algo errado eu ia ficar traumatizada, justo na minha primeira viagem de avião".

O grande número de passageiros esperando para o embarque da Gol deixou a arquiteta Juliana Oliveira e a filha, Beatriz Rocha, de 8 anos, esperando por cerca de meia hora na fila. Mas a expectativa de encontrar a família em São Paulo não tirou o humor de mãe e filha. "Viemos mais cedo para não ter problema. Viajo sempre e sei como fica

George Gianni/Especial para o CB


**IARA MATOS ESCOLHEU A VARIG PARA IR A MANAUS E NÃO TEVE PROBLEMAS**

o aeroporto nos feriados. Vindo mais cedo dá tempo de fazer o check in e ainda jantar antes de embarcar", conta Juliana. A arquiteta chegou ao aeroporto com mais de uma hora e meia de antecedência. Sem tanto tempo, a funcionária pública Aliandra Calhoun estava ansiosa com seu atraso. Faltando menos de meia hora para seu voo, ela ainda estava no fim da fila para o check in. "Mas vai dar tempo. Nem que eles tenham que me chamar para passar na frente porque o voo está saindo", disse.

Na área de desembarque, dezenas de pessoas se apressavam para esperar passageiros vindos de outras cidades para o Distrito Federal. A técnica em farmácia

Ana Cristina Silva, aproveitou o feriado prolongado para ver amigos que moram na cidade. Moradora de Belém (PA), ela visita Brasília pela primeira vez. "Nunca estive aqui e acho que vou gostar. Quero que meus amigos me levem para conhecer tudo", disse, depois de duas horas e meia de voo. Vinda do Rio de Janeiro, a estudante Denise Coelho também desembarcou no aeroporto do DF ontem. Mas sua estadia será mais longa que a de Ana Cristina. Denise está de mudança para Brasília. "Transferi a faculdade e estou vindo morar com meu pai e meu irmão. Vamos ver o que vou achar da cidade", contou, com o carrinho cheio de malas e caixas.

**DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO**

**RICARDO RAMOS DA SILVA MOLLO**, portador da Cédula de Identidade RG nº. 12.892.951-0-SS-SP e inscrito no CPF sob nº 147.915.168-85.

**DECLARA** sua intenção de exercer cargo de administração no UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. e que preenche as condições estabelecidas no artigo 2º da Resolução nº 3.041, de 28 de novembro de 2002.

**ESCLARECE** que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da data da publicação desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhados da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

**BANCO CENTRAL DO BRASIL**  
 DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO (DEORF)  
 Gerência Técnica em São Paulo  
 Av. Paulista nº 1.804, 5º andar – CEP 01310922 – SÃO PAULO – SP

13.14